



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Impacto de um programa de acompanhamento para educadoras de berçário visando a promoção da qualidade das interações educadora-bebê |
| Autor | MARIA ELISA MAGGIONI SASSI |
| Orientador | CESAR AUGUSTO PICCININI |

Impacto de um programa de acompanhamento para educadoras de berçário visando a promoção da qualidade das interações educadora-bebê.

Aluna: Maria Elisa Maggioni Sassi

Orientador: Cesar Augusto Piccinini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As atividades de cuidado básico ao bebê no berçário (ex: alimentação, higiene e sono) envolvem a maior parte da rotina das educadoras, constituindo-se em espaços importantes para os momentos de interação educadora-bebê. Entretanto, essas interações durante os cuidados básicos, costumam ser tratadas como secundárias para o desenvolvimento do bebê, e poucas vezes são abordadas em estudos da área. Contrapondo-se a isso, a abordagem pikleriana vem sendo indicada em contextos coletivos para o trabalho com bebês, colocando tais interações como elemento central na rotina das instituições de Educação Infantil, o que consiste em um desafio para os profissionais da área, que precisam atender a um grande número de bebês em uma mesma turma. Essa abordagem foi criada pela pediatra húngara Emmi Pikler, baseada em sua experiência no Instituto Lóczy, que passou de unidade de acolhimento infantil para um “Instituto Nacional de Metodologia para Lares Infantis”, onde pesquisas são desenvolvidas e apoiadas pela Organização Mundial de Saúde. No Brasil, pesquisas sobre a abordagem pikleriana são escassas, entretanto existem evidências sobre a sua relevância. Por isso, pesquisadores vinculados ao Núcleo de Infância e Família (NUDIF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) estão realizando um estudo para investigar as contribuições do Programa de Acompanhamento de Educadoras de Berçário (PROACEB), visando à promoção da qualidade das interações educadora-bebê durante os cuidados básicos, com base na abordagem pikleriana. Participam dessa pesquisa, até o momento, 32 educadoras de berçário de Escolas de Educação Infantil públicas de Porto Alegre. O estudo envolve três fases de coleta de dados, a Fase 1, antes da realização do PROACEB, para conhecer as práticas de cuidado e interação das educadoras com os bebês; na Fase 2 é implementado o PROACEB; e, na Fase 3 se avalia o impacto da intervenção nas práticas de cuidado e interação das educadoras com os bebês. O PROACEB está organizado em seis encontros, organizados em três módulos, fundamentados nos princípios da abordagem pikleriana: (1) Atividade autônoma do bebê baseada em suas próprias iniciativas; (2) Organização do ambiente; e (3) As competências da educadora e o vínculo seguro com o bebê. Cada módulo é apresentado em dois encontros individuais com cada educadora, com duração de 90 minutos e periodicidade semanal. As fases 1 e 3 envolvem a aplicação de questionários e entrevistas com educadoras, bem como a observação das interações educadora-bebê, antes e após a intervenção. Resultados preliminares indicam que o PROACEB propicia um espaço de escuta e sensibilização para os conteúdos abordados, e também de troca de conhecimento com a educadora. Além disso, contribui para a promoção da qualidade das interações educadora-bebê, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento da autonomia do bebê e organização do ambiente. A abordagem pikleriana, embasadora do PROACEB, se mostra útil como ponto de partida para abordar conhecimentos e competências importantes para uma interação educadora-bebê de qualidade. Contribuições e desafios da realização desse programa de acompanhamento também serão abordados.